

CORREIO DA MANHÃ P 23

JS voltou a ganhar Academia de Coimbra

Uma lista afectada à Juventude Socialista (JS) venceu ontem as eleições para os corpos gerentes da Associação Académica de Coimbra. A lista C, afectada à JS, obteve 2 632 votos (50,1 por cento), contra 2 503 da lista conotada com a coligação JSD/JC.

A lista D, conotada com a Juventude Renovadora Democrática, conquistou 122 votos, o que corresponde a 2,3 por cento.

A vitória da lista C, já à primeira volta, está dependente do apuramento de 41 votos por correspondência, a realizar ainda. No entanto, a lista afectada à JS detém a maioria absoluta por uma diferença de 8 votos.

No acto eleitoral participaram 5 469 dos 12 428 eleitores inscritos o que corresponde a uma percentagem de 43,7 por cento de votantes.

O acto eleitoral deste ano registou uma percentagem de abstenção de 53,2 por cento, o que é inferior ao valor de 1986 (60 por cento).

As mesas da Faculdade de Direito foram as que obtiveram maior percentagem de afluência, com 55 por cento, logo seguidas pelas da Faculdade de Medicina, com 48 por cento, e Ciências, 55 por cento.

Apolinário quer consenso

Os subscritores da moção «a mudança está a passar por aqui», que elegeu mais delegados ao próximo congresso da JS, vai propor às moções rivais um entendimento para apresentação de um projecto de estatutos comum.

Em conferência de imprensa, o primeiro subscritor da moção e actual líder da JS, José Apolinário, referiu que também um «documento de reflexão política e ideológica» vai ser apresentado aos primeiros subscritores das outras moções no sentido de vir a tentar-se um consenso.

A moção de Apolinário elegeu no último fim-de-semana 296 delegados, faltando eleger ainda 109 dos 584 que estarão presentes no congresso da JS, que se realiza nos dias 13, 14 e 15 de Fevereiro, em Tróia.

A segunda moção mais votada (84 delegados) é a subscrita por Porfírio Silva («Ao Ritmo do Nosso Tempo»).

É a primeira vez que a escolha de delegados ao congresso é feita na base de moções apresentadas anteriormente.

«Vamos procurar que do congresso não saia uma situação de divisão interna e, por isso, vamos estabelecer contactos com todos para apresentar ali o que de mais válido possuem todas as moções», salientou José Apolinário.

Referiu ainda que Porfírio Santos, o candidato a líder derrotado no Congresso de Tróia de 1984, está também «disposto a discutir questões ideológicas e de estratégia comum».

COMERCIO DO PORTO P 7

JS vence eleições na AA de Coimbra

Uma lista afectada à Juventude Socialista venceu ontem as eleições para os Corpos Gerentes da Associação Académica de Coimbra.

A lista C obteve 2 632 votos (50,1%), contra 2 503 da lista conotada com a coligação JSD/JC.

A lista D, conotada com a JRD, conquistou 122 votos, o que corresponde a 2,3%.

A vitória da lista C, já à primeira volta, esteve dependente do apuramento de 41 votos por correspondência, mas no final de contagem os números foram claros.

No acto eleitoral participaram 5 469 dos 12 428 eleitores inscritos, o que corresponde a uma percentagem de 43,7% de votantes e uma abstenção de 53,2%, que é inferior ao valor de 1986 (60%).

As mesas da Faculdade de Direito foram as que obtiveram maior percentagem de afluência, com 55%. Logo seguidas pelas da Faculdade de Medicina e de Ciências.

O candidato da lista vencedora à presidência da AAC, disse que «foi uma vitória de toda a Academia e não deste ou daquele grupo».

A AAC é a maior associação do País, congregando sete Faculdades e mais de 12 mil estudantes.

Nos últimos quatro anos a AAC foi gerida por listas afectas à JS, depois de um período de hegemonia da Juventude Social Democrata.

Ao escrutínio deste ano assistiram os presidentes da JS, José Apolinário, da JSD, Carlos Coelho, e da JC, Manuel Monteiro.

PELA QUINTA VEZ NA ASSOCIAÇÃO

CONFIRMADA VITÓRIA DA LISTA DA JUVENTUDE SOCIALISTA

UMA lista afectada à Juventude Socialista (JS) assegurou, ontem, a vitória, logo à primeira volta, nas eleições para a Associação Académica de Coimbra (AAC), ao recolher mais de 50 por cento dos votos expressos. A lista C, afectada à JS, obteve 2652 votos, contra 2518 da lista conotada com a coligação Juventude Social Democrata/Juventude Centrista, e 122 votos da lista conotada com a Juventude do PRD.

A vitória da lista C já à primeira volta dependia da contagem de 37 votos sujeitos a confirmação da capacidade eleitoral, como referimos na nossa edição de ontem.

Nessa contagem a lista afectada à JS obteve 20 votos, contra 15 da coligação JSD/JC e zero da lista afectada à JPRD.

A maioria absoluta obtida pelos vencedores foi conseguida pela vantagem de 12 votos, entre os validamente expressos.

Este é o quinto ano consecutivo que a AAC será dirigida por listas afectas à Juventude Socialista, após um período (1979/82) de hegemonia social-democrata.

O novo presidente da direcção-geral da AAC é Benjamin Lousada, estudante de Medicina.

PRIMEIRO DE JANEIRO P B

Na AAC

Lista da JS venceu eleições

O escrutínio final dos votos da eleição dos futuros corpos gerentes da Associação Académica de Coimbra (AAC) confirmou a vitória de uma lista afectada à JS, sem necessidade de recurso à segunda volta, apurou a LUSA.

A lista C obteve 2 632 votos (50,1 por cento), contra 2 503 da lista conotada com a coligação JSD/JC.

A lista D, conotada com a Juventude Renovadora Democrática, conquistou 122 votos, o que corresponde a 2,3 por cento.

No acto eleitoral participaram 5 469 dos 12 428 eleitores inscritos, o que corresponde a uma percentagem de 43,7 por cento de votantes.

O acto eleitoral deste ano registou uma percentagem de abstenção de 53,2 por cento, que é inferior ao valor de 1986 (60 por cento).

As mesas da Faculdade de Direito foram as que obtiveram maior percentagem de afluência, com 55 por cento, logo seguidas pelas da Faculdade de Medicina, com 48 por cento, e Ciências, 55 por cento.

O candidato da lista vencedora à presidência da AAC disse à agência LUSA que «foi uma vitória de toda a academia e não deste ou daquele grupo».

A AAC é a maior associação do País, congregando sete Faculdades e mais de 12 mil estudantes.

Nos últimos quatro anos, a AAC foi gerida por listas afectas à JS, depois de um período de hegemonia da Juventude Social Democrata.

Ao escrutínio deste ano assistiram os presidentes da JS, José Apolinário, da JSD, Carlos Coelho, e da JC, Manuel Monteiro.

Organização estudantil - eleições
Coimbra